

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor e acolhamos entre nós o Pão Consagrado que nos faz viver a vida do seu Reino.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – **Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, irá viver!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

38. COMUNHÃO

P – O Reino de Deus é como a semente, plantada na terra, dá muitos frutos.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, força de paz, teu amor se manifesta em cada semente que germina e em cada sinal de vida, que a humanidade se una na busca da paz e da preservação de toda a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p.64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Hoje, 67º aniversário da instalação da Arquidiocese de Goiânia e posse de seu 1º arcebispo, Dom Fernando Gomes dos Santos (1957).

2. Lembrar que no próximo domingo, 23, celebra-se o Dia Nacional do Migrante. Por determinação da 17ª Assembleia Geral da CNBB é celebrado no dia 25 de junho, dia civil do migrante, caso caia no Domingo. Caso contrário, será celebrado no Domingo imediatamente anterior a essa data.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Rs 21,1-16; Sl 5; Mt 5,38-42. 3ª-f.: 1Rs 21,17-29; Sl 50(51); Mt 5,43-48. 4ª-f.: 2Rs 2, 1.6-14; Sl 30(31); Mt 6,1-6.16-18. 5ª-f.: Eclo 48,1-15; Sl 96(97); Mt 6,7-15. 6ª-f.: 2Rs 11,1-4.9-18.20; Sl 131(132); Mt 6,19-23. **Sábado:** 2Cr 24,17-25; Sl 88(89); Mt 6,24-34. **Domingo:** 12º Domingo do Tempo Comum – Jó 38,1.8-11; Sl 106(107); 2Cor 5,14-17; Mc 4,35-41.



Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

#VemSerPUC

ESPECIALIZAÇÃO

Você sempre à frente no mercado.

Inscreva-se:
www.pucgoias.edu.br/cursos-pos-graduacao

62 3946 1116

Acesse e saiba mais.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

11º Domingo do Tempo Comum – Ano B

16 de junho de 2024 – Ano XLI – Nº 2347



O REINO DE DEUS SE ESPALHA

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(42º Curso: 03.12, p. 41, faixa 27)

Ó Pai, somos nós o Povo Eleito / que Cristo veio reunir! (bis)

1. Pra viver da sua vida, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

3. Pra ser sinal de Salvação, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

4. Pra anunciar o Evangelho, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

5. Pra servir na unidade, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

6. Pra celebrar a sua glória, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

7. Pra construir um mundo novo, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

8. Pra caminhar na esperança, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Hoje o Senhor nos reúne para contemplarmos o mistério do seu reino revelado em Cristo Jesus. Que esta celebração aumente a nossa fé e nos faça crescer no amor que transforma o mundo.*

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(19º curso: 04.00, p.14, faixa 15)

1. Senhor, vós sois o caminho, / guaiamos ao pai com carinho. / **De nós tende piedade, / Senhor tende piedade!**

2. Ó Cristo, sois a verdade, / enchei-nos de caridade. / **De nós tende piedade, / ó Cristo tende piedade!**

3. Senhor, vós sois nossa vida, / buscai a ovelha perdida. / **De nós tende piedade, / Senhor tende piedade!**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna

T – **Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 22, faixa 11)

Glória, glória, glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra aos homens, bem amados filhos seus!

1. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos. / Damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor. / Com o Espírito Divino / de Deus Pai, no esplendor.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, força daqueles que em vós esperam, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme a vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *Deus está conduzindo a nossa história. Sua Palavra nos ajuda a conhecer e acolher esse mistério. Escutemos.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Ezequiel (17,22-24) – ²²Assim diz o Senhor Deus: “Eu mesmo tirarei um galho da copa do cedro, do mais alto de seus ramos arrancarei um broto e o plantarei sobre um monte alto e elevado.

²³Vou plantá-lo sobre o alto monte de Israel. Ele produzirá folhagem, dará frutos e se tornará um cedro majestoso. Debaixo dele pousarão todos os pássaros, à sombra de sua ramagem as aves farão ninhos.

²⁴E todas as árvores do campo saberão que eu sou o Senhor, que abaixo a árvore alta e elevo a árvore baixa; faço secar a árvore verde e brotar a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço”.

– *Palavra do Senhor.* T – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 91 (92)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 26)

Como é bom agradecermos ao Senhor.

²Como é bom agradecermos ao Senhor / e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! / ³Anunciar pela manhã vossa bondade, / e o vosso amor fiel, a noite inteira.

¹³O justo crescerá como a palmeira, / florirá igual ao cedro que há no Líbano; / ¹⁴na casa do Senhor estão plantados, / nos átrios de meu Deus florescerão.

¹⁵Mesmo no tempo da velhice darão frutos, / cheios de seiva e de folhas verdejantes; / ¹⁶e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus: / meu Rochedo, não existe nele o mal!”

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (5,6-10) – Irmãos:

⁶Estamos sempre cheios de confiança e bem lembrados de que, enquanto moramos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor; ⁷pois caminhamos na fé e não na visão clara. ⁸Mas estamos cheios de confiança e preferimos deixar a moradia do nosso corpo, para ir morar junto do Senhor. ⁹Por isso, também nos empenhamos em ser agradáveis a ele, quer estejamos no corpo, quer já tenhamos deixado essa morada. ¹⁰Aliás, todos nós temos de comparecer às claras perante o tribunal de Cristo, para cada um receber a devida recompensa – prêmio ou castigo – do que tiver feito ao longo de sua vida corporal.

– *Palavra do Senhor.* T – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações/ ano B: 11.11 – vol. II, p. 27*)

Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (*bis*)

Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; / todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(4,26-34) – Naquele tempo, ²⁶Jesus disse à multidão: “O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. ²⁷Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. ²⁸A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. ²⁹Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou”.

³⁰E Jesus continuou: “Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? ³¹O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. ³²Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças, e estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra”.

³³Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. ³⁴E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, confiantes no amor de Deus que vence todo mal, rezemos, juntos:

T – **Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Senhor, fazei que vossa Igreja saiba usar todos os recursos e meios possíveis para o serviço da evangelização, pondo em vós toda a sua confiança.

2. Senhor, fazei crescer o diálogo e o respeito entre os povos e as nações, para que reine a paz.

3. Senhor, fazei abundar os valores éticos na vida política e administrativa do nosso país, do nosso estado e da nossa cidade.

4. Senhor, despertai em nós o espírito comunitário, para vencermos toda tristeza e solidão e vivermos na vossa alegria.

(*Preces espontâneas*)

P – Deus todo-poderoso, dai a vossa Igreja uma fé cada vez maior, para que viva apoiada na vossa graça e espere com paciência e humildade, cumprindo a vossa santa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 25, faixa 12*)

1. Bendito sejas, Senhor / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho, / bendito sejas, também, / pela graça no caminho!

2. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja, / bendito sejas, também, / pela força na peleja!

3. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo amor, / bendito pela vida, / bendito sejas, também, / pelas nossas mãos unidas!

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Ó Deus, com estes dons alimentais nossa vida e a renovais pelo sacramento. Concedei, nós vos pedimos, que nunca falte este auxílio ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto.

Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T – **Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T – **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressur-

reição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T – **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

Lembra-vos dos nossos irmãos e irmãs (*N. e N.*), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T – **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – **Pai nosso...**

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T – **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nos-

sos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – **Amém.**

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – **O amor de Cristo nos uniu.**

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (*Recitado ou cantado*)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*46º Curso: 08.15, p. 28, faixa 20*)

1. O nosso Deus, com amor sem medida, chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. / Nossa resposta ao amor será feita, se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor! (*bis*)

2. Participar é criar comunhão, fermento no pão, saber repartir. / Comprometer-se com a vida do irmão, viver a missão de se dar e servir.

3. Os grãos de trigo em farinha se tornam, depois se transformam em vida no pão. / Assim também, quando participamos, unidos criamos maior comunhão.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*36º Curso: 09.08, p. 50, faixa 47*)

Não nos cansemos de fazer o bem. / Não nos cansemos de fazer o bem.

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Fazei, Senhor, que a sagrada comunhão nos vossos mistérios, sinal da nossa união convosco, realize a unidade na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (*bis*)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção. **T** – **Amém.**

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. **T** – **Amém.**

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos. **T** – **Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – **Amém.**

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T** – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, força que move e orienta nossas vidas, escuta nossas orações e multiplica o pouco que somos segundo a medida do teu amor. Como nada podemos em nossa fraqueza, dá-nos o socorro da tua graça para que possamos agir sempre conforme a tua vontade e caminhar com alegria na estrada dos teus mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**